

Cardoso, Fernando Henrique

'Lula pode muito menos do que acha que pode', diz FH

Ex-presidente diz que seria natural petista disputar reeleição

Adauri Antunes Barbosa

● SÃO PAULO. "O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não se deu conta de que pode menos do que acha que pode, fato que pode prejudicá-lo na votação das reformas". A avaliação é do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em entrevista de mais de uma hora concedida ontem ao site Terra. Além de criticar o governo, que segundo ele não tem gerenciamento, o ex-presidente disse que sente falta da piscina do Palácio da Alvorada e do helicóptero que usava quando era presidente.

— Lula vai demorar um pouco para notar que pode muito menos do que acha que pode. Temo que Lula esteja o ponto do bolo na área social. Ele tem idéias generosas, mas pouca ação prática — disse Fernando Henrique.

Segundo o ex-presidente, o governo ainda não conseguiu se organizar:

— Os ministérios ainda não sabem o que fazer, a que vieram. O problema pode ser de gerenciamento, organização.

Fernando Henrique disse que é preciso que o governo faça uma campanha de opinião pública para convencer a sociedade sobre a necessidade de se aprovar as reformas da Previdência tributária.

— Ou há uma campanha ou o presidente vai virar refém do Congresso. Ele bate de frente com o Congresso e não consegue — disse ele, ressaltando que tentou fazer o máximo possível durante sua gestão.

Mas ele se defendeu dizendo que "reforma não é um ato de vontade, mas sim um processo".

— Na minha gestão, demos alguns passos, Lula vai dar outros, mas não vai resolver a questão — analisou, dizendo que talvez apenas o governo de Getúlio Vargas tenha avançado mais do que o seu em relação às reformas.

O ex-presidente também ironizou a composição política do governo Lula:

— A esquerda no Brasil é engraçada. A composição do governo Lula é a mesma que eu tinha no governo. O apoio na Câmara e no Senado é o mesmo. São os mesmos partidos.

Ao recordar-se dos tempos de Brasília, disse sentir

saudades.

— Sinto falta da piscina do Alvorada e de andar de helicóptero, que eu gostava muito — lembrou ele.

Respondendo à pergunta de um internauta sobre sua reeleição, Fernando Henrique defendeu o direito de Lula de lutar por mais um mandato.

— Em quatro anos não se faz nada. Daqui a pouco vão querer que o Lula concorra à reeleição e acho isso natural. Seis anos seria um prazo razoável, mas e se o presidente não for competente? Vai ficar seis anos? Então é o povo que tem que decidir — disse. ■